

POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

Programa para salvar o Brasil

Entre lideranças de destaque do Congresso há o convencimento de que, para ter êxito no cumprimento de sua missão, o ministro Fernando Henrique Cardoso deve, como primeiro passo, elaborar um programa, que considere capaz de corrigir e sanear a economia nacional. Com esse programa pronto, poderia não a submetê-lo, mas levá-lo ao conhecimento dos grupos mais influentes da sociedade brasileira, na busca de apoio para suas idéias e intenções. Salienta-se que somente com o apoio dos principais atores do nosso cenário social será possível debelar a inflação, principal causa de todos os angustiantes problemas que nos afligem nesta fase. Faz-se a ressalva de que não seria um pacto, segundo se explica, porque tal idéia, pelo uso indevido, acabou se esgotando.

Argumenta-se da necessida-

de de ser dado ao ministro da Fazenda o prazo de uns seis meses de trégua, de um período de boa vontade de todos ou da maioria da sociedade para que possa dizer a que veio. Acentua-se ser importante também que cesse ou diminua de intensidade o tiroteio geral que predominou, nos últimos meses, na vida pública brasileira, do qual o ex-ministro Eliseu Resende foi a última vítima. A queda da inflação não seria brusca, mas gradual, invertendo-se a atual tendência, que é ascendente para declinante, o que é apontado como uma vitória. A maioria dos partidos políticos está disposta a oferecer sua cota de contribuição política ao êxito do ministro Fernando Henrique Cardoso, porque compreendem seus líderes a delicadeza da situação que estamos vivendo, que se não for corrigida poderá nos conduzir, segundo se alega, a desfechos políticos imprevisíveis.